

Barcelos, 4 de Julho  
1976

Meu Ex<sup>mo</sup> e Príncipe amigo

Regozija-me que não estranhe a ausência desta carta que lhe deixo devida e  
tão da Parada Agrícola e do Concurso de Braga, que não estranhe e que a de  
culpa.

Sabí naquela madrugada para Barcelos, chamado por um telefonema e  
seguiu-se a visita oficial do Ministro da Marinha ao porto Radio Tele-graf  
co Naval de que sou Director.

Após, não pude assistir à ultima parte do Concurso, e embora não tin  
hesse parte do jury, da deliberação e decisão desta. E tive muita pena.

Apesar, como certamente ainda viu uma cruzada média, de que resultou  
a consequente constipação que por um lado se lhe impediu de escrever com  
queria a todos os amigos que me ajudaram a realizar a Parada Agrícola, que  
foi, graças à boa colaboração que quiseram dar-me, um espectáculo bonito e  
impressionante.

**CARTAS DO CONDE DE VILLAS BOAS PARA ANTÓNIO  
DOS SANTOS GRAÇA**

**(Fotocópias dos originais e transcrição dos  
mesmos)**

de repre...  
dos...  
cada...  
dar, que...  
assistir...  
Varias...  
E dispu...

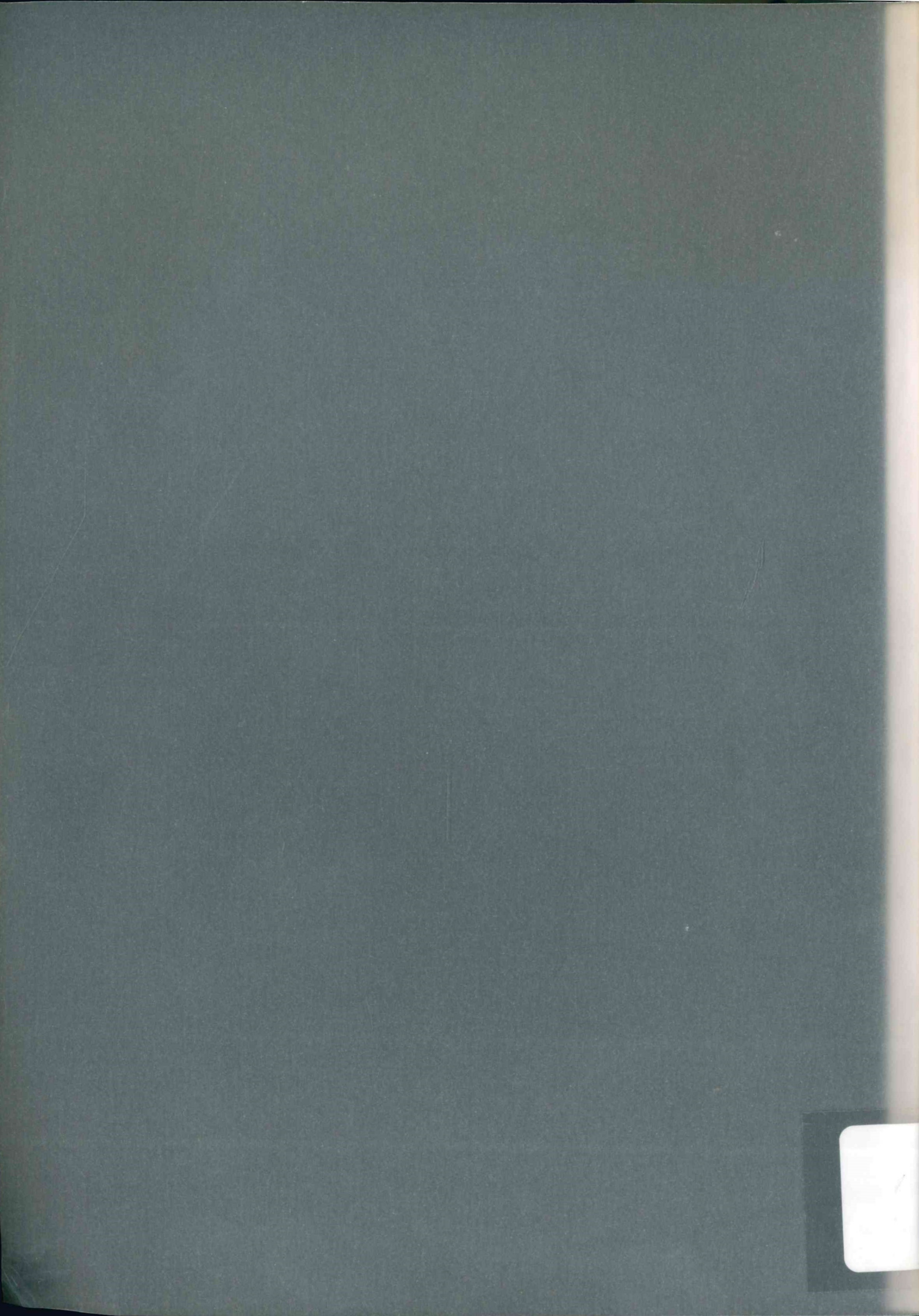
Meu Ex<sup>mo</sup> amigo, muito obrigado. Com que me sabe sentir estas coisas  
de e sou Ex<sup>mo</sup> amigo da minha trabalho. E que possibilidades que são brilhante  
mente representaram a sua tarefa, e não dignamente serviram a sua grande  
trajeto regional, poro-las que queira dizer de minha parte: Ah! Ah! Ah!  
E dispacha de amigo sempre a gosto.

Com a de Villas Boas



Barcelos Perm.  
MUNICIPIO DE BARCELOS  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
Nº 55148





Leirões, 4 de Junho  
1946

Meu Ex<sup>mo</sup> e Precioso Amigo

Regozija-me que não extranhe a demora desta carta, que já está desde o dia da Parada Agrícola e do Concurso de Artes, que não extranhe a sua a demora culpa.

Está na cidade de Barcelos para Laval, chamado por um telefonema a avisar-me na visita oficial do Ministro de Variação do Poder Judiciário e do Poder Executivo que se encontra em Laval.

Assim, não posso assistir a outras partes do Concurso, e espero que o senhor participe do mesmo, de preferência com a sua esposa e filhos, e tire muitas fotos.

Uma vez que não posso assistir a outras partes do Concurso, e espero que o senhor participe do mesmo, de preferência com a sua esposa e filhos, e tire muitas fotos.

**CARTAS DO CONDE DE VILLAS BOAS PARA ANTÓNIO  
DOS SANTOS GRAÇA**

**(Fotocópias dos originais e transcrição dos  
mesmos)**



Barcelos Perm.  
MUNICIPIO DE BARCELOS  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
Nº 55148

JURIS DO COMDE DE VILLAS-BOAS PARA ANTONIO  
DOS SANTOS GRAMA

(Fotocópias das originaes e transcripto das  
mesmas)

BIBLIOTECA  
C. M.  
BARCELONA

MUNICIPIO DE BARCELONA  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
N.º 25148

Leixões, 4 de Julho  
1936

Meu Ex<sup>mo</sup> e Presado Amigo

Peço-lhe que não extranhe a demora desta Carta que lhe devo desde o dia da Parada Agrícola e do Concurso de Braga. Que não extranhe e que a desculpe.

Sahi naquella madrugada para Lavadores, chamado por um telefonema a avisar-me da visita oficial do Ministro da Marinha no posto Radio Telegrafico Naval de que sou Director.

Assim, não pude assistir à ultima parte do Concurso, e embora não fizesse parte do jury, às deliberações e decisão deste. E tive muita pena.

Apanhei como certamente ainda vio uma tremenda mólha, de que resultou a consequente constipação que por uns dias me tem impedido de escrever como queria a todos os amigos que me ajudaram a realizar a Parada Agrícola, que foi, graças á boa colaboração que quizeram dar-me, um espectáculo soberbo e impressionante.

E venho hoje, por este meio, enquanto pessoalmente o não faço, agradeço-lhe a muita bondade com que me ajudou.

Da representação da Povoá que hei de dizer senão que deixou maravilha dos a quanto viram o grupo dos Poveiros. E que se os premios fossem adjudicados por voto popular, eram os grupos da Povoá e de Esposende, a gente do Mar, quem tinha os primeiros premios. Se fossem a votar as minhas filhas, que assistiram a todo o desfile, o 1º Premio dos grupos era para o da Povoá de Varzim. E disseram-me que consideravam uma injustiça que assim não fosse!

Meu Ex<sup>mo</sup> Amigo. Muito obrigado. Com quem sabe sentir estas coisas como o meu Ex<sup>mo</sup> Amigo dá gosto trabalhar. E aos poveirinhos que tão brilhantemente representaram a sua terra, e tão dignamente envergaram o seu lindo traje regional, peço-lhe que queira dizer da minha parte: Ala! Ala! Arriba. E disponha do amigo certo e grato.

Conde de Villas Boas



Leixões, 15 de Julho  
1936

Meu Ex<sup>mo</sup> e Presado Amigo

Tenho esperado desde hontem noticias suas. Não sei se as encontrarei logo em Villa do Conde. Entretanto venho dizer-lhe que tenho prompto o esquema da organização em que lhe fallei e que me parece ficou bastante bom. Elle será a base do trabalho a realizar, se for considerado digno disso.

Como lhe expuz o periodo que vae daqui até ao fim do mes, 15 dias, será destinado aos trabalhos preparatorios, estudo, obtenção dos elementos necessarios, "démarcher" junto das autoridades cujo apoio ou colaboração seja considerada necessaria e escolha definitiva dos auxiliares a utilizar. Este trabalho deve ficar concluido até ao fim do mes pois já no dia 1 de Agosto se começaram os trabalhos de organização. No dia 1 de Setembro é indispensavel principiari a realização de forma a poder-se dar início aos trabalhos de instalação que devem ficar terminados em 15 de Outubro. Data em que me parece conveniente fazer-se a inauguração, de modo que em 31 de Outubro se possa fazer o encerramento se for julgado oportuno. Desde que se adopte este método, ou outro que seja considerado preferivel, ha tempo para tudo. Mas é preciso não perder nenhum e por isso me permitto massallo.

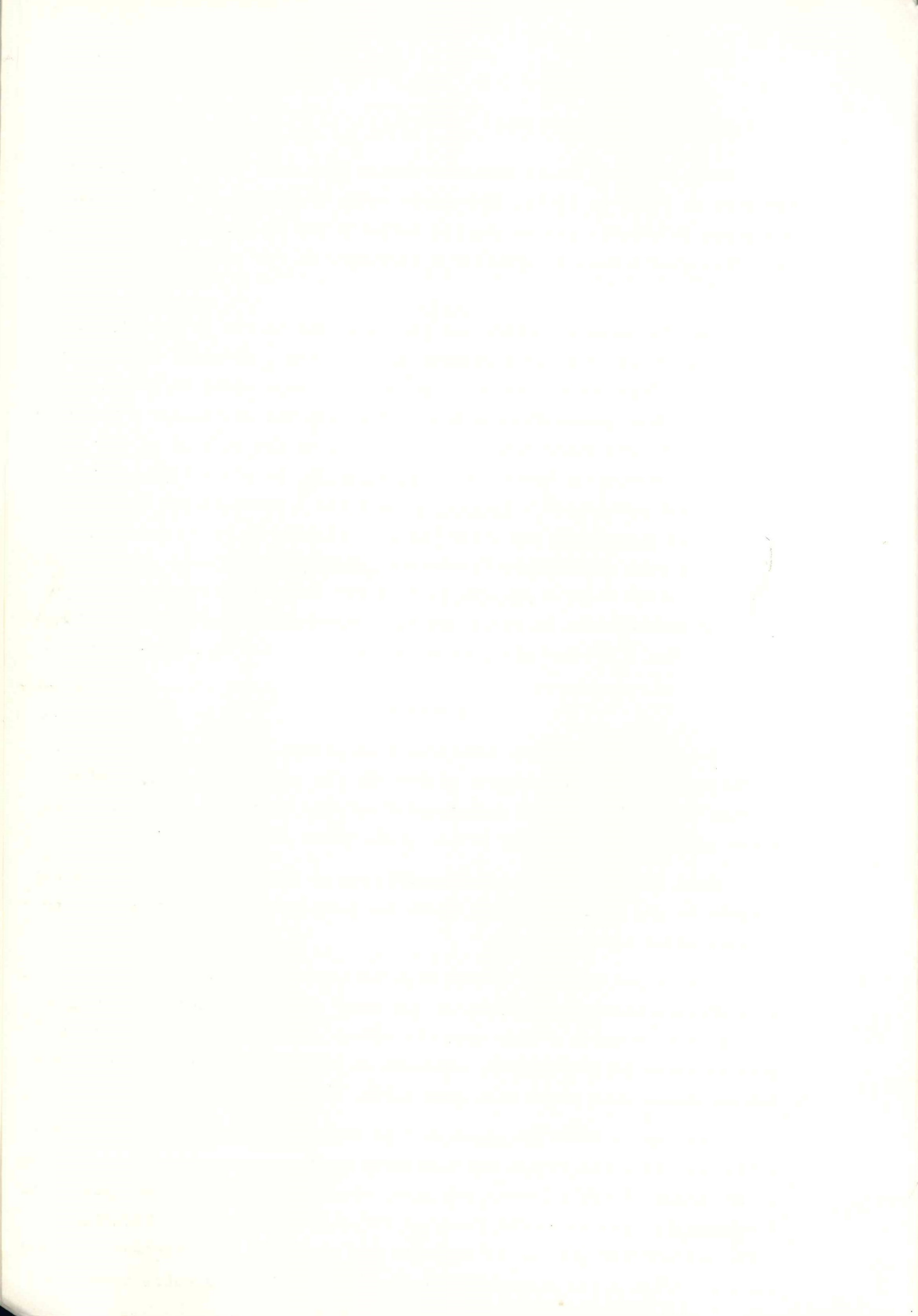
---

Supponho que a minha lembrança é de grande interesse para a Povoa de Varzim mas, se por qualquer motivo não fôr considerada tal, tambem preciso de o saber porque encaminharei os meus esforços para outro lado, visto que julgo util alguma coisa, e não posso estar parado.

Ouvi dizer que ha ahí desintelligencias que podem prejudicar a realização do que alvitrei, o que seria uma pena porque o interesse da terra deve estar acima dellas.

Lembro por isso que talvez haja vantagem em que não appareça a tomar a iniciativa qualquer entidade em que essas desintelligencias se tenham manifestado, e antes a tome quem não esteja envolvido em quaesquer questões de ordem politica local, contando em todo o caso com o apoio de todos os homens bons sejam eles quem forem. Não lhe parece?

Por isso é muito de ponderar o problema do local, e, sendo possivel, parece-me que seria optima aquella parte do Casino em que fallamos. A gente do Casino só tem a lucrar com isso. Como só tem a lucrar com subsidiar a realização, que ha de dar receitas directas e indirectas. Poderiamos mesmo estabelecer que uma percentagem dos primeiros será destinada á Casa dos pescadores e aos socorros a naufragos. Peço-lhe que sobre tudo isto





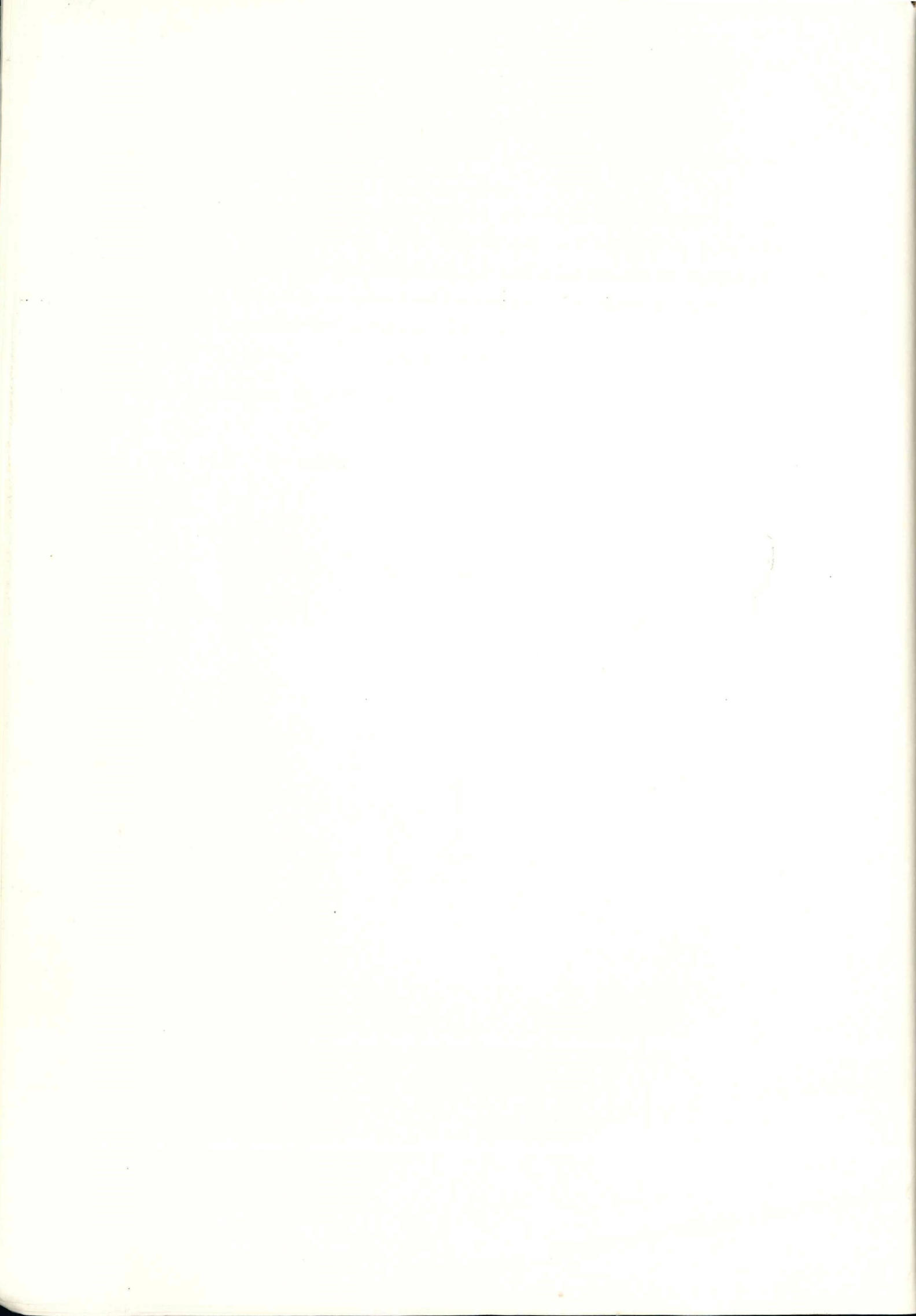
me diga alguma coisa.

=====  
Mando-lhe por este correio um numero de "A Defeza Nacional" com um artigo meu que julgo lhe ha de agradar.

=====  
Pedem-me do Posto de Assistencia aos Tuberculosos do N. de Portugal para conseguir por empréstimo dois pares de fatos de Poveiros para figurarem em um desfile que se projecta levar a effeito no Porto no fim deste mez, a beneficio daquella instituição. São para ser vestidos por gente limpa de modo que creio não haver inconveniente. Diga-me o meu Ex<sup>mo</sup> Amigo se impossivel o emprestimo.

E desculpe a longa massada e disponha do seu Amigo certo e muito grato.

Conde de Villas Boas



Ministério da Marinha  
Capitania do Porto de Leixões

26 de Maio  
1937

Meu bom amigo

Tenho estado á espera da sua telefonadela mas enquanto ela não chega venho escrever-lhe para lhe dizer que hoje mesmo conto mandar-lhe os bilhetes para o grupo Poveiro. Cheguei esta manhã de Lisboa e para lá volto amanhã. Estarei à sua espera no apeadeiro de Entre Campos que é onde os grupos tem de desembarcar.

O regresso poderá ser no dia 1 de Junho; até esse dia tem validade os bilhetes. Cada Cartão dos que lhe vou mandar leva um talão, para apresentar na Estação do C. de F. que é a requisição mediante a qual lhes entregarão os bilhetes de ida e volta.

No dia 30 o grupo tem de estar no Campo do Jockey club, ao Campo Grande ás 11<sup>h</sup> da manhã. É allí que lhes são fornecidas nesse dia as refeições.

De Lisboa tinham-me dito que o grupo se exhibia no Eden Teatro e que este lhe proporcionava alojamento e alimentação. Fiquei contentíssimo e dei a boa noticia a alguém ahí da Povoá, talvez ao Alberto Gomes. Mas afinal parece que á ultima hora falharam as combinações e que o Eden já não dá o espectáculo por falta de orquestra, e assim já não se fara lá a exhibição desse grupo e de outros com quem estava feito o accordo. É uma pena!

Tambem tenho muita pena de não ter ainda a minha Celebre Camisollade Poveiro que o meu amigo me prometera mandar fazer, era agora a ocasião de a vestir se já tivesse sido nomeado Poveiro adoptivo.

Hontem fui a Lisboa acompanhar, os rapazes da Mocidade Portuguesa. Peço-lhe que faça saber ahí na Povoá que os rapazes chegaram bem. Deixei-os instalados no acampamento, muito bem dispostos, e posso assegurar-lhe que brilharam durante o desfile; e na viagem cantaram lindamente. Eu gritei-lhes um: Ala! Arriba! tão entusiasmado fiquei.

Até lá. Um bom abraço do amigo certo e m<sup>to</sup> (?) ob? (?)

Conde de Villas Boas



Ministério da Marinha  
Capitania do Porto de Leixões

14 de Setembro  
1937

Meu bom amigo

O portador, Albino Gomes da Silva é aquelle meu protegido em que lhe fallei no Domingo, a quem o meu amigo prometeu dispensar toda a sua benevolencia para conseguir trabalho. Elle ahi vai apresentar-se.

Tem elle duas filhas, uma de 18 outra de 16 annos que tambem muito precisam de conseguir trabalho. Será abusar da sua bondade e da sua paciencia pedir-lhe que veja se é possivel empregar na sua fabrica alguma dellas?

A Camisolla serve-me perfeitamente. De modo que lhe peço para me mandar fazer uma igual á sua. E queria uma "morra" como tinhamos combina do que pode ser como aquelle desenho que lhe dei:

E desculpe a massada.

Mando hoje ao Com<sup>te</sup> Costa

uns versos que fiz para a festa do Casino e espero que lhe hão de agradar.

Receba os meus cumprimentos amigos para todos os seus, e um bom abraço para si do seu muito amigo e muito obrigado

Conde de Villas Boas



Veixôen

15 de Julho

1936

M. Ex.<sup>ma</sup>. Presado Amigo

Tenho esperada de a receber  
noticia de suas. Não sei se a encontrou logo  
em Vila do Leste. Entretanto tenho visto de que tudo  
pronto o esquema de organização em que  
fallei e que me parece ficar bastante bom. Elle  
será o base do trabalho a realizar, se for  
considerado digno disso.

Como he expoz o periodo que vai de aqui até ao  
fim do mes, 15 dias, será destinado aos tra-  
balhos preparatorios, estudo, obtenção de elemen-  
tos messarios, "démarches" junto das autoridades  
de cujo apoio ou colaboração seja considerado



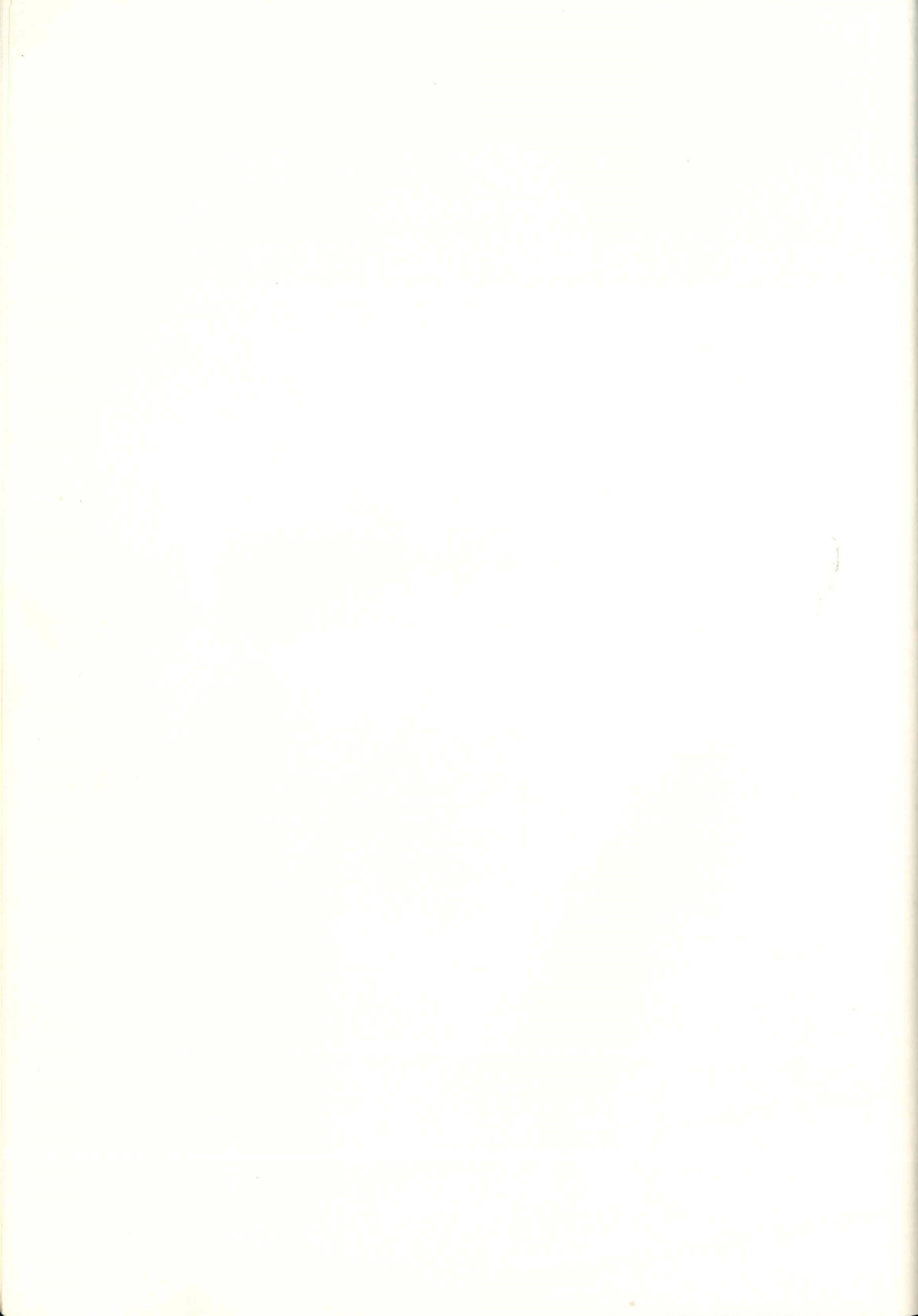


necessária, escolha definitiva dos auxiliares a  
utilizar. Esta tarefa deve ficar concluída até ao  
fim do mês por já no dia 1 de Agosto se começa-  
ram as tarefas de organização. No dia 1 de  
Setembro é indispensável preparar a realiza-  
ção de forma a poder-se dar início aos  
trabalhos de instalação que devem ficar ter-  
minados em 15 de Outubro. Já em meados  
pior e conveniente fazer-se a inauguração, de  
modo que em 31 de Outubro se possa fazer o  
recesso anual e por julgar oportuno.

Desde que se adopta este método, de outro que  
seja considerado preferível, há tempo para isso.  
Mas é preciso não perder nenhum aspeto  
que permita massal.

---

Supponho que a minha Ambrose é de grande  
interesse para a Povoação de Varrida e, se por  
qualquer motivo não for considerado tal, tam-  
bem preciso de o saber por quem em caminho  
os meus esforços para outro lado, visto que



juízo útil para fazer alguma coisa, e não por-  
so estar parados.

Ovni dizer que ha ali desintelligencia que podem  
prejudicar a realizacão do juizo arbitral, o  
que seria uma pena porque o interesse da  
tassa deve estar acima d'ellas.

Devido por isso que talvez haja vantagem em  
que não approvaca a tomar a iniciativa qual-  
quer entidade em juizo essa desintelligencia  
de tanto manifestado, e antes a tomar quem  
nao esteja envolvido em quaisquer questoes de  
ordem politica local, contando em todo o caso  
com o apoio de todos os homens bons sejam  
elles juizes ou não. Não he porca?

Por isso e' umito de ponderar o problema do  
local, e, sendo possivel, porca-se em juizo seria  
optima aquella parte do Casino em juizo gallegos.  
O juizo do Casino si tem o lucro em isso. Com-  
so tem o lucro com subsidio a realizacão,  
que ha de dar receitas directas e indirectas.

Poderiamos hussos estabelecer juizo uma porca-  
tagem das primarias se o destinade a Casa de



presencas e um successo a honra. Peço-lhe que  
só se puder isto me diga alguma coisa.

Mando-lhe por este correio um numero de "A  
Defeza Nacional" com um artigo mas que julgo  
lhe ha de agradar.

Peço-lhe a Porto da Assistencia em Subscrição  
em N. de Portugal para conseguir por empréstimo  
dois paços de fôrças de Povos para figurarem  
em um desfile que se projecta em a effecto  
em Porto no fim desta mes. a beneficio daquella  
instituição. São para ser vestidos por gente hum  
de modo que mais não haverá inconvenientes. Diga-  
me o que he. Amigo e o'possivel o empréstimo.

E desceja a boya mossa e disponha de um  
Amigo certo e unido grat.

Caro amigo  
C. M. Villar B. O.



Leixões

4 de Julho  
1936

Meu Ex.<sup>mo</sup> Amado Amigo

Seo - Hei que não extranhe a demora desta Carta, que lhe devo desde o dia da Prova Agri-  
cola e do Concurso de Braga. Sei não extranhe a que  
a demora.

Sahi naquela madrugada por trabalhos, chama-  
do por uma telefunção a avisar. Um da visita  
oficial do Ministro de Marinha ao porto Radio  
Telegrafico Naval de seu Sr. Director.

Assim, não pude assistir a ultima parte do  
Concurso, e embora não fizesse parte do jury,  
as deliberações e decisões desta. E tive um  
pena.

Apantei como certamente ainda virá uma tra-  
munda minha, de que resultou a correspondente Carta.





passou por uns dias em tão completa de esca-  
ver como guerra e todos os amigos que me ajudaram a  
realizar a Povoada Agrícola, que foi graças à boa  
colaboração que fizeram dar-lhes, um respeito pelo saber  
e impossibilitados.

E venho hoje, por este meio, em quanto pessoalmente o  
meu facto agradeço-lhe a muita bondade com que  
me ajudou.

Da representação da Povoada que lhe hei de dizer se não  
que deixou a comissão de ajuizamento viram o grupo de  
Povoado. E que se os premios fossem adjudicados  
por voto popular, eram os grupos da Povoada de  
Esposende, a gente de mais, para tanta os primeiros  
premios. Se fossem a votar a comissão fallou, que  
assistiram a todo o desfile, o 1º Premio do grupo  
na povoada de Povoada de Vazilim. E disseram-me que  
credoressem uma injustiça que assim não fosse!

Mexa-lhe Amigo. muito obrigado. Com quem sabe se  
tive estas coisas como o meu Amigo do grupo  
de Vazilim. E em possivelmente que tão brilhante-  
mente representaram a sua terra, e tão dignamente  
empararam o seu lindo traje regional, por-lhe  
que quise dizer de minha parte: Ah! Ah! Arriba.  
E despache do amigo certo - pronto

Caro de Villa de Boa





CAPTANIA DO PORTO DE LEIXÕES

26 de Maio

1939

Mua bun auis!o

Sa ho astao e' o pora a

Saa Telefone e aida naa anglo outo aia

nao chaga unho o sment-lha pora

lha dia que hoje uentuo outo

mandar-lha os bilhetes para o porto

Travessa. Chagui ate u machã de

hishoa e pora la' nãto aucau hã.

Estarei a sua espera no aplea dino

de lutea Campen que e' unho o frapen

tem a. de ucau hã.

Shoatun fui a d'idos acooprachar os vapores  
do Michels Portuguez. Passa-lhe que fize

sever chi na Ponta que os vapores che-

groua bun. Deixei-n installados na

acompanhante unido bun d'ispun; e

poro assaguir-lha que bilhetes de

ramã o desfilã; e de u vapores Guatama

lia Pauvã. Eu spiti-lhas un: Alã!

Amiba! Teõ autisiantuado bi spui.

Ati! Ei. Mu bun atreca de auis!

Ati! e unho outo

Com de auis! lha Boa



O tempo poderia ser no dia 1 de Junho; até esse dia tem sido os bilhetes. Cada Carta de seu Mr. von Mauser deu a um talão, para apresentar na Estação de S. de F. que é a requisita mediante a qual lhe entregarem a bilhete de ida e volta.

No dia 30 o grupo tem de estar no Campo de football club: ao campo fomos às 11h da manhã. E ali que lhe são fornecidas uma lista de referências. De Lisboa a Tinchum - seu dito que o grupo se exhibia no Eden Theatre e que em de proporcionar o desempenho e a

aviso. Foi-me entregue a lista de referências a algum chi de Povo. Tem-se o Alberto Gomes. Mas o grupo que se definiu havia de ajudar em a Commissão e que o Eden Theatre de o espetáculo por parte da organização. e assim já se se fez lá a exibição de um grupo e de estar com um actor feito o grupo, e é uma pena!

Seu nome tem de ser muito pouco de Mr. T. ainda a minha Celeste Cavis de se governo que o meu amigo me mostrou quando se foi, em agora a ocasião de a voltar se já tiverem já de novo de governo abafar.





CAPITANIA DO PORTO DE LEIXÕES

14 de Setembro

1938

C. M. B.  
BIBLIOTECA

Mu bem sempre

O portador, Altilio Gomes  
de Vila i opelle tem Acogido  
em nome de falle no Domingo, a quem  
o bem sempre protection assignar  
toda a sua benevolencia para sempre  
trabalho. Elle ch'na assignar.  
Sea elle seu Filho, com a 18 out  
de 18 annos que tambem muito pei-  
sem de sempre trabalho. Sem adu-  
da sua brada de a de seu faciem a  
haver de seu de a o portual sempre





por la sua fábica de guerra allora!

Il Corriere della Sera: the newspaper

beninteso. Ho visto per la casa loro

due camere per una stanza di

due. E quindi viene "lavora" come

tribuna. Concludo per essere

meno quella ricerca per la casa

è sempre a casa.

Mauro oggi no con? Cita con

coron per più forza e forza di

Corriere e sapere per la casa di guerra.

Recato a bene campidoglio con

per Tommaso e con bene altri.  
per di la sua carta campo e carta  
della guerra

Corriere della Sera





biblioteca  
municipal  
barcelos



55148

Cartas do Conde de Villas Boas  
para António dos Sa